



Unanimidade

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 30/4/2026
FAVOR _____
VOTAÇÃO CONTRA _____
ABSTENÇÃO _____

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2021-2025

ATA N.º 5/2025



11.

--- Preâmbulo ---

--- Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco realizou-se, pelas **vinte horas**, nas Portas de Benfica – Castelo Sul, Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica**, convocada nos termos legais, através do **Edital 6-AFB/2025**, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Período de Intervenção Aberto ao Público

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

1. **TOMADA DE POSSE - ELEMENTO SUSEQUENTE DA LISTA DO PARTIDO SOCIALISTA TIAGO FILIPE COELHO SIMÕES - PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA, NOS TERMOS LEGAIS, POR NÃO TER SIDO POSSÍVEL A SUA PRESENÇA NA SESSÃO DE INSTALAÇÃO;**
2. **APROVAÇÃO DA ATA N.º 3/2025 – DE 23 DE JULHO DE 2025;**
3. **APROVAÇÃO DA ATA N.º 4/2025 – DE 17 DE SETEMBRO DE 2025;**
4. **APROVAÇÃO DA ATA DA TOMADA DE POSSE – DE 6 DE NOVEMBRO DE 2025;**
5. **PROPOSTA N.º 1/AFB/2025 – APROVAÇÃO EM MINUTA DO TEXTO DAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA;**
6. **PROPOSTA N.º 1150/2025 – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA;**
7. **PROPOSTA N.º 1151/2025 – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS COM ENTIDADES PÚBLICAS, PRIVADAS OU COOPERATIVAS;**
8. **PROPOSTA N.º 1046/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE- C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DE AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA H, A QUE CORRESPONDE O 3º ANDAR DIREITO, DO PRÉDIO SITO NA RUA DOS ARNEIROS, 94, EM BENFICA;**
9. **PROPOSTA N.º 1214/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA F A QUE CORRESPONDE O 2º DTO, DO PRÉDIO SITO NA ESTRADA DOS ARNEIROS, 20 E 20-A, 1500-055, EM BENFICA;**
10. **PROPOSTA N.º 1215/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR -- REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA P, A QUE CORRESPONDE O 4º ANDAR DIREITO, DO PRÉDIO SITO NA RUA JOÃO FREDERICO LUDOVIC, Nº12, 1500-358, EM BENFICA;**



38

11. PROPOSTA N.º 1216/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA G, A QUE CORRESPONDE O 3º ANDAR DIREITO, DO PRÉDIO SITO NA RUA JOÃO ORTIGÃO RAMOS 28, EM BENFICA;
12. PROPOSTA N.º 1222/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – REVOGAÇÃO DA AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA H A QUE CORRESPONDE O 3º ANDAR ESQUERDADO PRÉDIO SITO NA RUA PERY DE LINDE 6, EM BENFICA;
13. PROPOSTA N.º 1317/2024 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E PPA), PLANO PLURIANUAL, ORÇAMENTO PLURIANUAL E MAPAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 2026;
14. PROPOSTA N.º 1379/2024 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS E PREÇOS DA FREGUESIA DE BENFICA;
15. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), em substituição de Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pela Senhora Sónia Sofia Passos dos Santos (PS), como Primeira Secretário, e pela Senhora Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes (PS), Segunda Secretária. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- | | |
|--|----------|
| - Nuno Alexandre Augusto Saraiva | (PS) |
| - Manuel Maria Tadeu dos Santos Neto Neves | (PS) |
| - Anabela Marques Rebelo | (PS) |
| <i>(Em substituição de Susana Alexandra Simões Lopes)</i> | |
| - Tiago Filipe Coelho Simões | (PS) |
| - Pedro Mouta Ferreira | (PS) |
| - Fortunato José Soares Carretero | (IND/PS) |
| - João Paulo Santos | (PS) |
| <i>(Em substituição de Gilda Maria Alves Caldeira)</i> | |
| - Helena Maria Reis Pacheco de Amaral | (BE) |
| - Paula Cristina Portugal Mendes | (CDS-PP) |
| - Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez | (CDS-PP) |
| <i>(Em substituição de David José Pereira da Silva Ferreira)</i> | |



78

- Joaquim José Fernandes Bacalhau (PSD)
- Maria Cristina de Andrade Ferreira (PSD)
- Maria Margarida de Pimentel Caldeira da Silva (IL)
- Rui Manuel Nunes Cruz (CHEGA)
- Luiza dos Santos Machado (CHEGA)
- Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS). _____
- Gilda Maria Alves Caldeira (IND/PS). _____
- Susana Alexandra Simões Lopes (PS). _____
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS) _____

--- A Junta esteve representada pelo Presidente Ricardo João de Oliveira Marques, e pelos Vogais Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz do Rosário Barreto, Rodrigo Santana Lopes e Susana Ferreira Cruz. _____

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. _____

Período de Antes da Ordem do Dia

--- O Senhor **Presidente da Mesa** passou a palavra aos munícipes presentes, abrindo o período de intervenção do público. _____



H.

--- A Múncipe **Catarina Pereira**, no uso da palavra, principiou a sua intervenção congratulando o Executivo pelos resultados alcançados nas últimas eleições autárquicas, formulando igualmente votos de muito sucesso para este mandato. _____
Depois, veio solicitar a colocação de blocos de cimento no estacionamento em espinha da Rua Jorge Barradas, por forma a impedir que os veículos estacionados obstruam os passeios, limitando o acesso e mobilidade de peões, especialmente com cadeiras de rodas ou cadeirinhas de bebé. _____

--- A Múncipe **Leonor Paiva**, no uso da palavra, abordou a construção do prédio entre a Avenida Gomes Pereira e a Rua André Resende, questionando se existe a intenção de continuar a construir neste local, tendo em consideração que não terá havido uma consulta pública prévia e que ainda não haverá o aval definitivo da Câmara Municipal de Lisboa para esta construção. _____

Além disso, assinalou que este local nem sequer possui arruamento e tem elevado risco sísmico, pelo que indagou se está prevista neste a construção de outros edifícios. _____

--- O **Presidente do Executivo**, começando por responder à intervenção da múnice Catarina Pereira, agradeceu as suas palavras de congratulação por aquilo que foram os resultados eleitorais em Benfca, que espelham taxativamente a confiança dos cidadãos no trabalho que tem vindo a ser feito pelo Executivo. _____

No referente à Rua Jorge Barradas, explanou que este tema tem vindo a ser largamente debatido há sensivelmente cinco anos, visando uma solução definitiva que abranja igualmente a Calçada do Tojal. Referiu que embora este projeto esteja fechado desde 2021, infelizmente a Câmara Municipal de Lisboa não o considerou prioritário para integrar o ciclo de contratos de delegação de competências para o mandato 2021-25. _____
Na passada segunda-feira, o Executivo da Junta de Freguesia teve novamente oportunidade para apresentar este projeto, em reunião com a Vereadora Joana Batista, solicitando uma resposta célere por parte da Câmara Municipal de Lisboa, no que respeita à sua integração num próximo ciclo de contratos de delegação de competências de investimento. _____

Relativamente ao projeto em si, explicou que este inclui o reperfilamento da rua, aumentando a capacidade de estacionamento em aproximadamente 30% na Rua Jorge



H

Barradas, e ligeiramente mais na Calçada do Tojal, com alargamento de passeios e rebaixamento de zonas com lancis, para promover uma mobilidade plena. _____

Caso a intervenção proposta pela Junta de Freguesia seja aprovada, a Rua Jorge Barradas ficará com dois sentidos de trânsito na zona junto à escola, por forma a facilitar o acesso, colocando a parte sul da Calçada do Tojal com sentido único, prevendo-se a criação de uma zona verde no local. _____

Vincou que esta obra continua a constar entre as prioridades definidas pela Junta de Freguesia de Benfica para o corrente mandato, no seguimento daquela que tem sido uma intervenção no coração da freguesia, com a beneficiação da Rua Ernesto da Silva, da Rua João Ortigão Ramos e da Estrada dos Arneiros. _____

Passando a responder à munícipe Leonor Paiva, esclareceu que a construção do edifício mencionado se encontra devidamente licenciada, mediante pedido de informação prévia formalizado junto do Município, tendo sido cumpridos todos os trâmites legais. _____

Explicitou que a mencionada rua está desenhada em plano de pormenor e em Plano Diretor Municipal há mais de vinte anos, tratando-se de um arruamento que irá ter uma denominação própria, e sobre o qual incidem vários PIP na Câmara Municipal de Lisboa, quer para uma residência de estudantes, quer para a criação de residências assistidas seniores e construção de habitação. _____

Em relação ao edifício propriamente dito, revelou ser uma construção que muito orgulha a Junta de Freguesia de Benfica, que está a ser edificada em apenas sete meses, constituindo o edifício mais alto de construção modular do país. _____

Assim, e argumentando que a informação transmitida à munícipe não será certamente a mais correta, convidou-a a consultar o Plano Diretor Municipal de Lisboa, que se encontra publicado *online*, assim como o plano de pormenor de Benfica Central, que contempla este arruamento, com o desenho final e respetivas áreas de implantação. _____

--- No seguimento do período de antes da ordem do dia, a Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação “Saudação à greve geral, defender o Código do Trabalho e os direitos dos trabalhadores”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 1*). _____

--- O Senhor **Fortunato Carretero (PS)**, no uso da palavra, declarou ser a saudação apresentada pela Bancada da CDU absolutamente merecedora da concordância do



JP

Partido Socialista, considerando-se que as causas que motivaram a convocatória da greve geral do passado dia 11 de dezembro são, infelizmente para todos os trabalhadores, credoras da maior preocupação. _____

Referiu que a intenção do atual Governo de alterar o paradigma laboral, propondo a alteração do Código Laboral em áreas fundamentais, designadamente atacando um conjunto de direitos adquiridos e, em alguns casos, em flagrante negação de alguns artigos da Constituição da República Portuguesa, levou as centrais sindicais a promoverem a realização desta greve geral, a primeira desde 2013, em tempos distintos. Antes da realização da greve geral, não existiu da parte do Governo uma verdadeira intenção de a evitar, tendo mantido sempre uma postura irredutível relativamente às propostas de negociação / alteração do Código Laboral. _____

Durante as vinte e quatro horas da greve geral, verificou-se uma adesão muito significativa da parte dos trabalhadores, com índices de participação superiores, em alguns casos, aos verificados na greve geral de 2013. _____

Como exemplo desta participação, e natural consequência nos serviços prestados, na Junta de Freguesia de Benfica aderiram à greve mais de 50% dos trabalhadores, e 70% dos serviços estiveram encerrados, incluindo os estabelecimentos escolares – números muito diferentes daqueles avançados pelo Governo, cuja perspetiva aponta para uma greve geral com adesão praticamente nula. _____

Na conclusão da sua intervenção, citou Raquel Varela, socióloga e estudiosa das relações laborais, e designadamente da problemática das greves, que escreveu: *“Ninguém faz greve porque lhe apetece; as pessoas fazem greve porque o Governo não respeita nem aceita as reivindicações. A greve é um direito inalienável de todos os trabalhadores, é um dos muitos direitos constitucionais que levou muitos anos a conquistar.”* _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Saudação** apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD, CDS-PP, Chega e IL. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação “Saudação à independência dos povos colonizados pelo fascismo português”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 2*). _____



#

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, e nesta sua primeira intervenção em Assembleia Ordinária, principiou por expressar a honra, o privilégio e o orgulho que é para si poder servir a Freguesia de Benfica nestas funções, naquilo que considera ser o maior exemplo material de proximidade e de serviço à comunidade, que é ser autarca numa Junta de Freguesia, acrescentando que tudo fará para estar à altura da confiança que os eleitores em si depositaram. _____

Relativamente ao voto de saudação apresentado pela CDU, anunciou de antemão que este irá ter o voto favorável da Bancada do Partido Socialista, não deixando de recordar que o PS foi responsável, através de Mário Soares, de António de Almeida Santos, e de muitas outras figuras relevantes, por um processo de descolonização que, não tendo sido perfeito, foi o possível naquele contexto histórico, e que posteriormente conduziu à constituição da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, revelou que a Bancada do Chega estava dividida entre votar contra ou se abster na deliberação do voto de saudação em apreço, pela carga ideológica contida, argumentando que existirão pelo menos quinhentos mil cidadãos que recordarão, não com particular satisfação, o processo de descolonização levado a cabo. _____

Reconhecendo que não existe bom colonialismo, não deixou de recordar que Vladimir Putin, então membro da KGB, foi dos principais instigadores dos movimentos de libertação, nomeadamente em Angola e Moçambique. _____

Assim, pela carga ideológica implícita, declarou que a Bancada do Chega não poderá de nenhuma maneira acompanhar este voto de saudação da CDU. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Saudação** apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, os votos contra do CDS-PP, Chega e IL, e as abstenções do PSD. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação "Inclusão das verbas dos CDC e contratos interadministrativos de



ff.

higiene urbana em Orçamentos”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (Anexo 3). _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, e tecendo algumas considerações acerca do texto da recomendação, começou por indicar que a CDU a acompanha, em grande parte, não deixando de alertar, porém, que nem sempre se verificou ser verdade que as Juntas de Freguesia passaram a usufruir de competências próprias e de meios apropriados, reconhecendo-se que os meios transferidos nem sempre são os adequados para a plena execução dessas mesmas competências. _____

Por outro lado, em alguns casos a realidade também desmente a afirmação segundo a qual este modelo de governação tem permitido uma efetiva distribuição de tarefas, para um melhor serviço às populações e aos cidadãos. _____

Neste contexto, lamentou que a concretização destas competências descentralizadas seja feita muitas vezes com recurso a prestadores de serviços e a trabalho precário, ao longo das vinte e quatro freguesias da cidade de Lisboa. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Recomendação** apresentada pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU, BE e IL, os votos contra do PSD, e as abstenções do CDS-PP e Chega. _____

--- O Senhor **Pedro Mouta Ferreira (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “155 anos de atividade da União de Associações do Comércio e Serviços – UACS”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (Anexo 4). _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou autorização, por parte da Bancada do CDS-PP, para subscrever o voto de saudação apresentado pelo Partido Socialista. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação o **Voto de Saudação** apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____



38

--- O Senhor **Manuel Neves (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação "Rede Partilha "Gira", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (Anexo 5). _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, sugeriu que o ponto central da recomendação, passa por recomendar à administração da EMEL que adote medidas urgentes relativamente ao funcionamento da Rede de Partilha "Gira", devendo ser esse, efetivamente, o teor da recomendação, tendo esta sugestão sido aceite pelo Partido Socialista.. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Recomendação** apresentada pela Bancada do PS, a qual foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, com os votos contra do CDS-PP, e com as abstenções do PSD, Chega e IL. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que o CDS, ainda que concordando com alguns dos problemas que são mencionados no documento, não o pôde acompanhar, uma vez que os problemas mencionados estão claramente identificados, sendo do conhecimento público que, quer a Câmara Municipal de Lisboa, quer a EMEL, sabem da sua existência e estão a solucionar o problema. _____

Além disso, o documento em apreço nem sequer menciona ou valoriza as virtudes do sistema ou a existência de cento e dezoito docas, com seis estações na Freguesia de Benfica. _____

Por outro lado, porventura mais importante do que recomendar uma solução que já está a ser trabalhada, seria abordar a temática do balanceamento das estações, para que em Benfica, considerada uma zona periférica, não existam estações cheias à noite e vazias de manhã, além da necessidade de mais estações noutras zonas da freguesia, sobretudo na zona central, junto ao mercado. _____

--- Esgotado o tempo para este período de antes da ordem do dia, o Senhor **Presidente da Mesa** passou para a ordem de trabalhos. _____



#

1: Tomada de posse – Elemento subsequente da lista do Partido Socialista, Tiago Filipe Coelho Simões – Para a Assembleia de Freguesia de Benfica, nos termos legais, por não ter sido possível a sua presença na sessão de instalação

--- O ponto foi cumprido, dando-se posse ao eleito **TIAGO FILIPE COELHO SIMÕES** como membro da Assembleia de Freguesia de Benfica. _____

2: Aprovação da Ata n.º 3/2025, de 23 de julho de 2025

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 3/2025 (23.07.2025), a qual foi **aprovada por unanimidade** dos elementos que estiveram presentes na referida reunião. _____

3: Aprovação da Ata n.º 4/2025, de 17 de setembro de 2025

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 4/2025 (17.09.2025), a qual foi **aprovada por unanimidade** dos elementos que estiveram presentes na referida reunião. _____

4: Aprovação da Ata da Tomada de Posse – de 06 de novembro de 2025

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata da Tomada de Posse (06.11.2025), a qual foi **aprovada por unanimidade**.



38

--- Os eleitos do PSD apresentaram uma declarao de voto e protesto, que foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 6*). _____

5: Aprovaço em minuta do texto das deliberaes da Assembleia de Freguesia de Benfca

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a ler a proposta apresentada, e que visa a agilizaço dos procedimentos na Assembleia de Freguesia, mediante a aprovaço da minuta das deliberaes tomadas pelo rgo. _____

--- Não havendo intervenes sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votaço a **Proposta n.º 1/AFB/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU, BE, CDS-PP e IL, e com os votos contra do PSD e Chega. _____

6: Assunço de compromissos plurianuais da Junta de Freguesia de Benfca

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto e o seguinte da ordem de trabalhos, que partilham exatamente o mesmo princípio orientador, visando o bom funcionamento da Junta de Freguesia na gestão de compromissos plurianuais e protocolos com entidades externas, os quais só podem ser apreciados e aprovados em sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia, o que poderia condicionar a celeridade pretendida na sua execuçao. _____

No entanto, assume-se o compromisso de que todos estes compromissos e protocolos serão trazidos à Assembleia de Freguesia, enquanto rgo soberano, para ratificaço, colocando-se o ónus da responsabilidade de uma eventual reprovaço exclusivamente do lado do Executivo. _____

Sublinhou em particular a premência da eficiência de alguns destes processos, como aqueles que implicam um apoio financeiro no âmbito dos Fundos de Emergência Social, através dos quais a Junta de Freguesia apoia os cidadãos em situaes pontuais de vulnerabilidade. _____



H

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, reafirmou a posição que o Bloco de Esquerda tem vindo sistematicamente a defender neste fórum, que a Assembleia não pode ficar esvaziada do seu propósito, e que os critérios para esta pré-aprovação tácita não são suficientemente restritos às matérias que poderiam justificar alguma celeridade na resposta da Junta de Freguesia. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, recordou que nos dois mandatos anteriores, a Assembleia de Freguesia aprovou uma autorização prévia genérica no valor de 99.759,58€, valor enquadrado pelo limite máximo para o ajuste direto, situação que poderia eventualmente ser admissível para uma autorização prévia genérica. _____
No entanto, para o corrente mandato o Executivo do Partido Socialista propõe uma autorização prévia genérica num montante de 500.000€, pelo que questionou qual o enquadramento legal desta proposta, e se a mesma não esvaziará a importância da Assembleia de Freguesia enquanto órgão fiscalizador da ação do Executivo. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, e começando exatamente pela intervenção da eleita da CDU, esclareceu que o montante de 500.000€ reflete compromissos plurianuais que podem ir até três anos, até um limite de 175.000€ por ano para empreitadas, de acordo com aquele que é o limite de contratação imposto pelas regras de contratação pública. _____

A este propósito, lembrou que a Junta de Freguesia de Benfica foi das poucas freguesias na cidade de Lisboa a orgulhar-se de ter executado na plenitude as obras contratualizadas com a Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo dos contratos de delegação de competências para o mandato anterior, num volume de investimento próximo dos 3.500.000€. _____

Respondendo à eleita do Bloco de Esquerda, explicou que a redação da proposta não tem muita margem para ser alterada, reafirmando, porém, o compromisso – estritamente cumprido no mandato anterior – de trazer sempre à Assembleia ordinária seguinte todos os protocolos que, entretanto, sejam firmados, com total transparência e assumindo a Junta de Freguesia o ónus de uma eventual reprovação em Assembleia de Freguesia. _



JP

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1150/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS e IL, os votos contra da CDU, BE, PSD e Chega, e as abstenções do CDS-PP. _____

--- Os eleitos do PSD apresentaram uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 7*). _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que a Bancada do CDS-PP não pode acompanhar esta proposta, nem a seguinte, não por discordar, em abstrato, da possibilidade legal destas autorizações prévias genéricas, mas por considerar que esta proposta é excessivamente ampla e insuficientemente salvaguardada, do ponto de vista do controlo democrático e da prudência financeira. _____

Salientou que a autorização solicitada não estabelece limites globais dos encargos, não identifica tipologias de contratos, nem define critérios materiais claros que permitam aos membros da Assembleia, de forma efetiva, validar o impacto financeiro e político destes compromissos plurianuais que venham a ser assumidos pelo Executivo. _____

O limite previsto aplica-se a um compromisso individual de máximo de 500.000€, o que pode permitir um efeito cumulativo significativo, com reflexos até na sustentabilidade orçamental futura da freguesia. _____

Assim, entendendo que uma autorização desta natureza deveria ser acompanhada de salvaguardas adicionais, nomeadamente limites financeiros agregados, o CDS-PP opta pela abstenção nestes pontos. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve. _____

“A CDU vota contra esta proposta, porque ela se materializa numa autorização prévia genérica para a Junta de Freguesia poder gastar 500.000€ ao ano, num cúmulo de 1.500.000€ ao longo do mandato desta Assembleia, dado que é a esta Assembleia que cabe essa autorização, sendo que posteriormente essas propostas virão para mera ratificação. _____



JP

A autorização genérica não pode ser um cheque em branco. A CDU aceitaria autorizações genéricas numa ótica de ferramenta de gestão que pudesse permitir agilizar a contratação de despesas correntes e necessárias, dentro de limites financeiros e temporais estritos, e sob permanente fiscalização do órgão deliberativo. _____

Nada justifica um valor destes. _____

Ainda tendo em conta o valor dos Orçamentos da Junta e os planos de investimento, destacamos que esta Assembleia deve reunir sempre que necessário para o normal funcionamento das operações da Junta, discutindo e acompanhando a atividade do Executivo. _____

Embora o enquadramento legal o permita, a opção de fixar o montante máximo de Lei, 500.000€, leva a que todos os concursos deixem de passar pela Assembleia de Freguesia, pelo que diminui a sua capacidade de fiscalização. _____

Este tipo de proposta esvazia o poder autárquico, impede a discussão prévia, é uma medida pouco democrática e resume este organismo, eleito democraticamente, a mero ratificador e a um teatro de operações da Junta. _____

Uma maioria absoluta não é um poder absoluto, e não deve reduzir a pluralidade nem a discussão prévia. _____

Acresce que este tipo de propostas pode levantar questões de transparência, sendo que cabe a esta Assembleia discutir e votar as propostas trazidas pelo Executivo, que com este documento, agora aprovado, torna este órgão um mero ratificador de documentos e propostas já assinadas, já executadas e com gastos já efetuados.” _____

7: Celebração de protocolos com entidades públicas, privadas ou cooperativas

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1151/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, os votos contra do CDS-PP, CDU, PSD e Chega, e as abstenções da BE e IL. _____



Handwritten signature or initials.

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual defendeu a estrita competência da Assembleia de Freguesia na aprovação prévia, e não ratificação posterior, de protocolos. _____

Embora seja argumentado na proposta em apreço que nem sempre os *timings* das reuniões da Assembleia de Freguesia se coadunam com os *timings* da ação do Executivo da Junta de Freguesia, importa lembrar que a Assembleia de Freguesia pode reunir extraordinariamente sempre que se revele necessário, com convocação com a antecedência mínima de cinco dias. _____

Alternativamente, poderiam ser balizadas somente questões efetivamente urgentes, por forma a garantir que o órgão deliberativo não seja esvaziado das suas funções. _____

Aproveitou para mencionar que ainda existem documentos referentes ao mandato anterior que, por pedido do CDS-PP, foram retirados da ordem de trabalhos da Assembleia realizada no passado dia 25 de junho de 2025, para correções e posterior agendamento da sua ratificação, sendo que até à data os membros da Assembleia não tiveram conhecimento do teor destes documentos porventura retificados, o que os deixa numa situação, no mínimo, desconfortável. _____

--- Os eleitos do PSD apresentaram uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 8*). _____

8: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma H, a que corresponde o 3.º andar direito, do prédio sito na Rua dos Arneiros, 94, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1046/2026**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e CDS-PP, e com as abstenções da CDU, PSD, Chega e IL. _____

9: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma F, a que corresponde o 2.º andar direito, do prédio sito na Estrada dos Arneiros, 20 e 20-A, 1500-055, em Benfca



H.

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1214/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e CDS-PP, e com as abstenções da CDU, PSD, Chega e IL. _____

10: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma P, a que corresponde o 4.º andar direito, do prédio sito na Rua João Frederico Ludovice, n.º 12, 1500-358, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1215/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e CDS-PP, e com as abstenções da CDU, PSD, Chega e IL. _____

11: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma G, a que corresponde o 3.º andar direito, do prédio sito na Rua João Ortigão Ramos, 28, em Benfca

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1216/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e CDS-PP, e com as abstenções da CDU, PSD, Chega e IL. _____

12: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Revogação da aquisição da fração autónoma H, a que corresponde o 3.º andar esquerdo, do prédio sito na Rua Pery de Linde, 6, em Benfca



28

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1222/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e CDS-PP, e com as abstenções da CDU, PSD, Chega e IL. _____

13: Aprovação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA), Plano Plurianual, Orçamento Plurianual e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2026

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por ressaltar que a elaboração acarretou variados desafios, sendo um dos principais o facto de a Junta de Freguesia ainda não ter uma única minuta de contratos por parte do Município de Lisboa passíveis de serem enquadrados no Orçamento de 2026, mesmo depois das recomendações aprovadas nos anos transatos, em Câmara e Assembleia Municipal, para envio em tempo útil para as Juntas de Freguesia as minutas dos contratos com impacto financeiro no ano subsequente, sem as quais se torna manifestamente impossível incorporar no Orçamento da Junta de Freguesia as verbas a serem contratualizadas, que se preveem na ordem dos 3.000.000€, entre refeições escolares, Fundos de Emergência Social e outros. _____

A este respeito, referiu, a título de exemplo, que desde 31 de outubro de 2025 que a cidade de Lisboa não possui um protocolo aprovado para o Fundo de Emergência Social, pelo que desde então são as Juntas de Freguesia, por sua conta e risco, que estão a assegurar este apoio financeiro em situações de emergência, sem nenhum tipo de garantia por parte do Município do cumprimento daquelas que são as suas obrigações financeiras. _____

Apontou um outro exemplo flagrante, com a inexistência de um contrato para a recolha de resíduos à volta das eco-ilhas, sendo que, neste caso, a Junta de Freguesia de Benfica já informou a Vereadora responsável, Dra. Joana Batista, que deixará de efetuar este serviço a partir de 1 de janeiro de 2026. Sobre este tema, assinalou que embora o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa tenha assumido a intenção de resgatar para



28

a esfera do Município esta competência, aparentemente não terá meios disponíveis para a executar, pelo que uma vez mais foi solicitada às Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa a manutenção desta competência. _____

Um segundo desafio que impactou sobremaneira o processo de construção do Orçamento da Junta de Freguesia para 2026 prendeu-se com a rejeição do PSD, do CDS-PP, do Chega e da Iniciativa Liberal, em Assembleia da República, da verba proposta de transferências para as freguesias urbanas da cidade de Lisboa, ao abrigo do aumento do salário mínimo e médio. O chumbo desta proposta faz com que a proposta orçamental de transferências do Orçamento de Estado seja de apenas 2,5%, quando o aumento dos salários está na casa dos 5%, o que significa que, uma vez mais, são as autarquias que são chamadas a suportar o peso financeiro das decisões tomadas pelo Estado Central. _____

Entre as duas situações anteriormente mencionadas, foram cerca de 4.000.000€ que não puderam ser inscritos na proposta de Orçamento para 2026, com impacto real naquilo que é a capacidade da Junta de Freguesia de executar as suas funções a partir do dia 1 de janeiro de 2026. _____

No entanto, e apesar de todas estas condicionantes, o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia aquele que é o segundo maior Orçamento de sempre da Junta de Freguesia de Benfica – apenas superado pelo do ano transato, alicerçado no ciclo de investimentos do PRR – com um valor global de 31.000.000€, com 15.000.000€ de despesa corrente, relativamente àquilo que é a capacidade da Junta de Freguesia de gerar receita própria e estável, e 15.000.000€ de despesa de capital, tendo por base sobretudo candidaturas submetidas ao Plano de Recuperação e Resiliência. _____

Ao nível das receitas, a receita própria arrecadada ascende a 5.335.000€, com uma receita externa, advinda das transferências do Orçamento de Estado, da Lei da Reforma Administrativa da Cidade de Lisboa, e dos contratos de delegação de competências em permanência, de 10.646.000€, e com uma receita prevista no âmbito do PRR de cerca de 15.181.000€. _____

Tendo por base estes números, assinalou com grande orgulho o facto de a Junta de Freguesia de Benfica ter alcançado um dos objetivos principais a que se propôs, ultrapassar os 35% de receita própria, como marca de uma boa governação pública, chegando aos 49% de receita própria enquadrada neste Orçamento. _____



Handwritten signature or mark.

Realçou ser sobretudo graças a esta receita própria que, ao longo do ano, a Junta de Freguesia de Benfica consegue fazer face aos constrangimentos que advêm dos constantes atrasos nos pagamentos por parte da Câmara Municipal de Lisboa, cuja dívida para com a Junta de Freguesia de Benfica ascende, nesta data, a cerca de 1.200.000€, sem ter interrompido uma única obra, cancelado qualquer projeto ou suspenso qualquer serviço ou apoio social. _____

Relativamente ao Mapa de Pessoal da autarquia, este encontra-se atualmente com cento e trinta e um lugares vagos, dos quais quarenta e três estão em concurso, além de um outro procedimento aberto especificamente para o provimento de nove lugares nas novas creches, prevendo-se assim o provimento de mais vinte e seis lugares do quadro no primeiro semestre de 2026, e quarenta lugares no segundo semestre, com treze eventuais alterações internas de mobilidade intercarreiras. _____

Vincou que no espaço de quatro anos, a Junta de Freguesia de Benfica acabou com a precariedade laboral, deixando de ter prestadores de serviços para assegurar funções permanentes, naquilo que foi um esforço hercúleo de integração destes recursos humanos nos seus quadros. _____

Mais informou que, nesta data, o quadro de pessoal da Junta de Freguesia é composto por cento e cinco assistentes operacionais, quarenta assistentes técnicos e trinta e nove técnicos superiores. _____

Sublinhou que este primeiro ano de mandato é, naturalmente, um ano de conclusão dos projetos e obras que transitaram do mandato anterior, principalmente daquelas que estão apenas ao PRR para habitação, culminando no verão de 2026, estando neste momento em obra quatro edifícios – dois deles de recuperação e regeneração urbana, e dois de construção de raiz – com grande impacto no Orçamento da Junta de Freguesia. Com esta construção, a Junta de Freguesia de Benfica mantém a expectativa de chegar aos trezentos e dez apartamentos, tendo a informação por parte do Governo de que abrirá brevemente uma nova linha de financiamento, entre 80% a 90%, da qual poderá beneficiar o projeto já protocolado com o Casa Pia Atlético Clube, para a construção de cento e dez apartamentos nos terrenos da antiga escola provisória, perto do Bairro da Boavista. _____

A Junta de Freguesia tem igualmente em curso a implementação do projeto do Bairro Comercial Digital – único na cidade de Lisboa, e também único com cerca de 90% de conclusão em todo o território nacional – sendo que já foi instalada a rede *wi-fi* e de



#

MUPI's, e está já em funcionamento a *app* dos Bairros Digitais, além da solução do "Cartão Benfica", ligada à SIBS, que permite a acumulação de pontos e de vantagens para aqueles que recorrem aos estabelecimentos comerciais locais aderentes. _____

No final do primeiro ano de operação, a faturação através da *app* do Bairro Comercial Digital de Benfica já ultrapassou 1.000.000€, com mais de quatrocentos comerciantes aderentes. _____

Outra grande aposta neste primeiro ano de mandato será o reforço da Rede Social de Freguesia, com candidaturas a fundos europeus, sendo que ao longo do último mandato foram mais de 6.000.000€ aprovados, em diversas entidades, pelo que se pretende robustecer ainda mais este gabinete de candidaturas e este mapeamento com as associações locais e IPSS's, para a submissão de candidaturas nas quais a Junta de Freguesia possa constituir-se como parceira, para uma ação assertiva no território. ____

Referiu que a abertura do CLAIM tem vindo a ser atrasada por questões adstritas à tutela, prevendo-se finalmente a sua abertura no primeiro trimestre de 2026, para apoio à comunidade imigrante no seu processo de legalização. _____

Em 2026, grande parte da ação da Junta de Freguesia será também vocacionada para intervenção em espaços escolares, prevendo-se um reforço da equipa adstrita ao SAFE – Serviço de Apoio à Família e ao Estudante e a dinamização de mais atividades para os alunos fora do contexto escolar – por exemplo, com conversas sobre cidadania e outras atividades na zona do Elétrico. _____

Fez referência à aprovação de uma candidatura que enche de orgulho a Junta de Freguesia de Benfica, uma vez que esta lidera um consórcio europeu de quinze cidades, para ao longo de vinte e quatro meses criar aquilo que será o guião de participação cívica jovem da Europa, um *tool kit* digital. No âmbito deste projeto, de Lisboa sairá uma caravana da participação, com jovens das quinze cidades abrangidas, que se deslocará até Saldus, na Letónia – Município geminado com a Freguesia de Benfica – com estes jovens a atravessar a Europa e a promover práticas participativas em diversas cidades, numa ação que os dotará de capacidade para uma maior participação ativa na construção da sociedade e da comunidade. _____

Na área do desporto, a Junta de Freguesia pretende sobretudo incrementar e aprofundar as suas respostas fora dos complexos desportivos, com atividades gratuitas – ou tendencialmente gratuitas – em espaço público, especialmente vocacionadas para cidadãos que não tenham ainda os hábitos de vida mais saudáveis. _____



21

No que concerne ao espaço público e identidade territorial, 2026 será, incontornavelmente, um ano de menor volume de investimento em obras, por força de uma menor negociação de fundos com o Município de Lisboa. Ainda assim, está prevista a conclusão da Alameda Álvaro Proença, do alargamento da rede de pisos confortáveis à Rua República da Bolívia, e provavelmente à Estrada da À-da-Maia e Avenida do Colégio Militar, e a conclusão das obras de PRR, com grande impacto no Orçamento da Junta de Freguesia. _____

Na vertente cultural, além do reforço daquilo que são as atividades em salas de espetáculos – registando-se um incremento significativo na taxa de permanência de espetadores no Cineteatro Turim (70%) e no Auditório Carlos Paredes (72%) – apostando num maior ecletismo da programação, também se prevê a utilização do espaço público de uma forma mais diversificada para valências culturais, sendo que o recém-intervencionado Eucaliptal de Benfica vai receber o “Junta-te ao Jazz” e várias outras iniciativas, e a Escola Arq.º Ribeiro Telles também acolherá um conjunto de iniciativas, entre as quais o “Junta-te ao Fado” e o Festival de Bandas Militares “Há sons na Granja”, naquilo que é a expansão para a Quinta da Granja. O objetivo primordial passa por disseminar cada vez mais a cultura no território, aproximando a população destas expressões culturais. _____

Na área da saúde e ação social, uma das grandes prioridades será aumentar a cobertura de respostas de saúde mental, não só com atendimentos de psicologia, mas também com as atividades no âmbito do Programa “Memória Ativa Sénior”, prevendo-se um aumento de 20% de capacidade de resposta aos seniores que frequentam este programa, bem como uma resposta afirmativa com vista à utilização de um edifício nas Pedralvas, que está a ser sistematicamente vandalizado, para que possa ser reconvertido num espaço dedicado ao trabalho diário na saúde mental. _____

Em relação ao centro de dia acordado com a Câmara Municipal de Lisboa, para compensar a perda pública do Centro Intergeracional das Garridas, garantiu que do ponto de vista dos direitos sociais, a Junta de Freguesia de Benfica assumirá o seu papel, com capitais próprios, para criar um espaço que, não podendo ter capacidade de dormitório e de residencial, terá capacidade para atividades diárias e para aumentar a escala de resposta que, hoje em dia, está a ser fornecida apenas por entidades particulares em Benfica. _____



H

No ambiente e causa animal, haverá um investimento da Junta de Freguesia de Benfica nos serviços urbanos de limpeza e manutenção de espaços verdes, com aquisição de equipamentos que permitirão duplicar a intervenção em podas e tratamento de árvores, prevendo-se igualmente uma duplicação do orçamento adstrito à causa animal, com apoios aos cuidadores informais e à esterilização de gatos. _____

Na área da saúde, destacou o facto de o Centro Clínico ter efetuado mais de dezoito mil atos médicos ao longo do ano de 2025, ultrapassando o número de consultas realizadas no âmbito do “Plano +65” da Câmara Municipal de Lisboa. _____

Deu nota de que o Centro Clínico foi alargado em dois gabinetes, estando neste momento em fase de conclusão a obra de criação de dois gabinetes multiusos adicionais, para um conjunto de especialidades diferenciadas, entre as quais medicinas alternativas. _____

Na área da juventude e voluntariado, pretende-se dar continuidade ao excelente trabalho que tem sido feito na gestão da residência de estudantes, completamente cheia e muito acarinhada e estimada pelos seus utilizadores, assim como a criação de uma bolsa de voluntariado e de uma ferramenta digital que permita aceder a oportunidades de voluntariado no território. _____

Na vertente de formação e emprego, informou que na passada semana mais duas turmas concluíram com sucesso o décimo segundo ano no Centro Qualifica – uma importante ferramenta de coesão social cujo funcionamento é comparticipado em 50% pela Junta de Freguesia de Benfica, que, em cinco anos, formou mais de mil e quinhentas pessoas, que concluíram desta forma os seus ciclos de ensino, nono e décimo segundo ano, além de um número significativo de aulas para residentes estrangeiros. _____

Acrescentou que 2026 irá ser um ano de consolidação do Centro Qualifica, naquele que já se tornou um centro de formação de excelência na cidade de Lisboa. _____

No âmbito da inovação e serviços de proximidade, a execução dos Bairros Comerciais Digitais permitiu a alocação de verbas para integrar na respetiva *app* um serviço designado “Benfica na palma da mão”, que permite, entre outras coisas, o agendamento de atendimento médico, de atendimento nos serviços da Junta de Freguesia, ou a marcação de presença num determinado evento cultural na freguesia. _____

Com a abertura do quiosque na Avenida do Uruguai, em moldes similares ao quiosque já existente na Grão Vasco, irá providenciar-se uma resposta àquela que era a única zona da freguesia sem cobertura adequada de serviço público de proximidade, que se



78

alia assim às respostas que já estão a ser providenciadas, nomeadamente no Bairro da Boavista, Bairro do Calhariz, Mercado de Benfica, edifício sede da Junta de Freguesia e Avenida do Uruguai, com serviços descentralizados de proximidade. _____

Relativamente a comércio e licenciamento, destacou aquele que é o maior eixo comercial da cidade de Lisboa, entre as Portas de Benfica, o Centro Comercial Fonte Nova e o Colégio Militar, um centro comercial a céu aberto com mais de mil estabelecimentos comerciais – a única freguesia da cidade de Lisboa que está em contracorrente naquilo que tem sido o aumento das receitas dos comerciantes e abertura de novos espaços comerciais. A grande aposta para o futuro passa por potenciar, do ponto de vista digital, esta riqueza do comércio local e tradicional, dotando-os de mecanismos para que possam competir com as grandes superfícies comerciais. _ Em relação ao anúncio efetuado pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa sobre o início das obras no Mercado de Benfica, esclareceu estar em causa apenas alguns paliativos, e não o grande projeto de requalificação do mercado que já há oito anos aguarda definição e aprovação final, num valor de investimento estimado em mais de 20.000.000€ que a Câmara Municipal tem hesitado em assumir. _____

Neste contexto, revelou que irá solicitar uma reunião, com caráter de urgência, ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, ao Vereador Diogo Moura e ao Presidente da SRU, para que se possa debater convenientemente a verdadeira obra de requalificação do Mercado de Benfica, prometida e aguardada há mais de uma década, e que vai muito além deste investimento ora previsto, de 3.500.000€ em pequenas beneficiações técnicas. _____

Concluindo a sua apresentação, declarou que os próximos quatro anos ficarão certamente marcados por grande ambição, trabalho e consolidação dos projetos que têm vindo a ser assumidos como prioritários pela Junta de Freguesia de Benfica. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, em complemento, reafirmou as dificuldades sentidas no processo de construção do Orçamento da Junta de Freguesia para 2026, principalmente com a impossibilidade de contemplar determinadas verbas de receita, por inexistência dos respetivos contratos e protocolos com a Câmara Municipal de Lisboa. _____

Não deixou de assegurar, no entanto, que todo este processo foi conduzido com estrito respeito pelas normas do SNC-AP e por todos os normativos legais, traduzindo-se num



ff

Orçamento equilibrado, com um valor global de cerca de 31.000.000€, sendo que 15.904.000€ reportam a despesa corrente, e 15.106.000€ dizem respeito a despesa de investimento. _____

Na receita própria, e conforme anteriormente salientado, ultrapassou-se o marco dos 35%, com a Junta de Freguesia a assegurar cerca de 49% de receita própria – 5.355.000€, com 10.646.000€ de receitas externas, e cerca de 15.000.000€ de receita proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência. _____

Frisou que este instrumento financeiro do PRR possibilitou não só captar investimento relevante para a freguesia, mas também potenciar a sua capacidade futura de geração de receita, como consequência deste investimento realizado, reduzindo assim a dependência da Junta de Freguesia de receitas externas. _____

Ao nível da despesa, esta contempla todos os encargos assumidos, ao nível de recursos humanos, delegações de competências e contratos interadministrativos, e compromissos que transitam do Orçamento anterior. _____

Ao nível da evolução da despesa nos últimos cinco anos, constata-se que o maior investimento efetuado é ao nível dos equipamentos, projetos e obras, seguindo-se a componente de recursos humanos, prevendo-se que a receita adicional que advenha destes novos investimentos concretizados seja suficiente para colmatar o aumento de despesa em termos de quadro de pessoal. _____

Identificou as principais rubricas de despesa, que se prendem com os recursos humanos, a administração geral e autárquica e a educação. _____

Neste capítulo, um acréscimo de 5,1% nos encargos com recursos humanos é de alguma forma compensado por um decréscimo significativo do investimento em obras, tendo em consideração a não aprovação de alguns contratos de PRR propostos ao IHRU e a inexistência de contratos de delegação de competências firmados com o Município de Lisboa. _____

Concluindo a sua explanação, indicou que, a nível orçamental, se destaca um acréscimo de 7,45% nos direitos sociais e habitação, de 11,26% na saúde, e de 4,8% nas atividades económicas. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, no uso da palavra, começou por congratular o Executivo pela forma clara e bem esquematizada como apresentou as Grandes



#

Opções do Plano e Orçamento para 2026, que permitiu uma análise cuidadosa em todas as áreas. _____

Relativamente ao Orçamento propriamente dito, expressou o seu contentamento por ter verificado a utilização da NCP 27, que permite uma contabilidade de gestão de mais fácil compreensão e consulta. _____

Indicou que da análise à proposta de Orçamento resultou a perceção de que, aparentemente, a Junta de Freguesia de Benfica não teria uma estratégia muito clara de diversificação de receitas, além daquilo que seria o recurso ao PRR e outras receitas externas, que representam cerca de 75% das receitas totais, sendo que o relatório de gestão não aborda diretamente a vulnerabilidade desta dependência da Câmara Municipal de Lisboa, com atrasos de pagamentos que condicionam sobremaneira a tesouraria da Junta de Freguesia. _____

Além disso, o relatório de gestão também não identifica nem avalia riscos, sendo que, consequentemente, a Junta de Freguesia não apresenta um plano de mitigação desses mesmos riscos, sejam eles financeiros, profissionais ou legais. _____

Ademais, sugeriu que a apresentação do Orçamento poderia ser melhorada e enriquecida com a inclusão de quadros e gráficos comparativos que complementassem a narrativa, aprofundando a análise e a relação, por exemplo, do crescimento da despesa com a produtividade e qualidade dos serviços, além de se reforçar a transparência no detalhe dos contratos, na justificação de variações nas rubricas mais relevantes, na avaliação dos impactos dos investimentos, e apresentação de indicadores de custo / benefício e retorno social, diversificação das fontes de receita própria e redução da vulnerabilidade face às transferências da Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou um conjunto de questões, conforme seguidamente se elenca. _____

Pág. 5: qual o número correto de candidaturas ativas na área da habitação, do total de duzentas e setenta e duas que haviam sido submetidas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. _____

Pág. 22: onde irá funcionar a mencionada incubadora das indústrias performativas a ser criada, qual o orçamento estimado para a sua criação e manutenção anual, e quais os parceiros que se associarão a este projeto. _____



27

Pág. 23: ponto de situação entre a ligação do Cineteatro Turim e a Associação “Menino da Lágrima”, uma colaboração que aparentemente estará em vias de ser encerrada, questionando-se quais as razões e o que está previsto para a sua substituição, ou uma outra eventual dinâmica para este espaço. _____

Pág. 24: qual o processo de atualização e otimização previsto para o Auditório Carlos Paredes, Cineteatro Turim, Jardim das Oliveiras e Livraria Ulmeiro, tendo em consideração que alguns destes equipamentos foram recentemente intervencionados. _

Pág. 27: regista-se a ausência de qualquer referência numérica à participação nos Jogos Escolares. _____

Pág. 38: questiona-se quantas famílias com menores estão a pernoitar em viaturas em espaço público, e o que é que está a ser feito pelos serviços da Junta de Freguesia ao nível de um acompanhamento mais próximo e desenvolvimento de soluções para mitigar este problema. _____

Pág. 39: acolhe-se com otimismo a referida abertura da Casa da Cidadania no Monsanto, após a reabilitação da Escola Primária de Monsanto, com o objetivo de desenvolver atividades de inclusão escolar, sobretudo com os estudantes portadores de deficiência e de dificuldades de aprendizagem, não só pela vertente de recuperação e dinamização do edificado, mas também da ligação de Monsanto ao bairro, e por se ver inscrita nas Grandes Opções do Plano uma referência a projetos no âmbito das necessidades educativas. No entanto, questiona-se se foram devidamente ponderadas as questões de facilidade de mobilidade para este espaço em Monsanto, visto não se tratar de uma zona central da freguesia. _____

Pág. 43: indagou qual o ponto de situação dos projetos vencedores no âmbito do Orçamento Participativo Verde. _____

Pág. 45: congratulou-se com a adoção do projeto que constava do programa eleitoral do CDS-PP em 2021, intitulado “Adote um Avô”, agora mencionado como a implementação de um programa de hospedagem intergeracional. _____

Pág. 46: manifestou-se surpreendida com o facto de uma área tão importante e abrangente como a habitação ter apenas um parágrafo de texto dedicado. _____

Finalmente, na pág. 109, e com várias repetições até ao final do documento, na coluna referente aos responsáveis pelas diversas rubricas continua a constar o nome dos Vogais que integravam o Executivo da Junta de Freguesia no anterior mandato, mas que não transitaram para o presente Executivo. _____



JP

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, comeou por observar que as Grandes Opes do Plano s3o um documento estrat3gico, que merece profunda reflex3o, sendo que uma an3lise mais cuidada destes documentos previsionais em apreço permite concluir que os mesmos falam muito sobre o futuro, mas n3o prestam contas do passado recente. _____

A este n3vel, recordou que em 2025, o Executivo da Junta de Freguesia assumiu compromissos muito concretos, compromissos estes que agora reaparecem na proposta de Orçamento para 2026 como se fossem novos, com muitas palavras, mas com poucos resultados e sem uma definic3o clara de prioridades para quem vive e trabalha em Benfca. _____

Frisou em particular a 3rea da habitac3o, em que proliferam as promessas, mas escasseiam os resultados, questionando-se quantos fogos habitacionais foram efetivamente concluidos e entregues em Benfca. _____

Em 2025, o Executivo tamb3m se comprometeu com a ampliac3o do Centro Cl3nico para criaç3o de novos gabinetes, compromisso que 3 renovado nas Grandes Opes do Plano para 2026, alterando-se apenas a redac3o. _____

Ainda no referente 3 habitac3o, destacou uma quest3o ideol3gica que para o Partido Chega 3 essencial, e que se prende com a prioridade definida na atribuic3o de casas, pelo que perguntou quais os crit3rios estabelecidos para esta atribuic3o, se estes passam pelos n3veis de rendimento, tipologia do agregado familiar ou tempo de resid3ncia em Benfca, defendendo que os residentes de longa data na freguesia n3o podem ser tratados apenas como mais um n3mero numa lista an3nima. _____

No que respeita aos direitos sociais, em 2025 o Executivo prometeu um centro de dia no Bairro da Boavista, com capacidade para cinquenta idosos, e uma creche para setenta e oito beb3s. No documento para 2026 l3-se que a rede de creches est3 em plena operacionalizac3o, e que h3 novos espaços para seniores, mais equipamentos e mais respostas, n3o sendo a informac3o expl3cita quanto ao n3mero de vagas efetivamente criadas em cada uma das val3ncias, ou se existem listas de espera em cada um dos casos. _____

Ao mesmo tempo, e do seu ponto de vista, as Grandes Opes do Plano para 2026 reconhecem algo grav3ssimo, o aumento significativo do n3mero de sem-abrigo em Benfca, incluindo idosos despejados e fam3lias com menores a dormir em viaturas, pelo



JP

que se questiona o que tem estado a falhar na resposta prestada pela Junta de Freguesia para que estas situações subsistam. _____

Em paralelo, o Executivo reforça políticas dirigidas a migrantes – CLAIM, cursos de português, serviços dedicados de encaminhamento. Ressalvando nada ter contra quem vem trabalhar honestamente, importa perguntar qual o orçamento total dedicado a estas respostas, quantos migrantes se prevê apoiar e com que resultados concretos, e como se garante que isso não retira prioridade e recursos às famílias portuguesas e aos residentes de longa data em Benfica, numa perspetiva clara de que em primeiro lugar deveriam estar os Benfiquenses que vivem, trabalham e pagam impostos na freguesia. No capítulo do espaço público e segurança, em 2025 existia um plano concreto, que passava pela implementação do *Skate Park* do Calhariz, intervenções no Jardim das Oliveiras, Rua João Ortigão Ramos, jardins infantis específicos, passeadeiras, e execução do Orçamento Participativo na Estrada de Benfica. Em 2026, este discurso dilui-se em “melhorar acessibilidades, requalificar parques infantis, incrementar a sustentabilidade”, pelo que se questiona quais as ações concretas que serão levadas a cabo, quais as obras que efetivamente foram concretizadas em 2025, e se as mesmas se traduziram realmente numa melhoria no espaço público, incluindo espaços verdes. _____

No que respeita à segurança, alegou que o tratamento é quase cosmético, com a Junta de Freguesia a falar em competências formativas e em proximidade, sendo que não apresenta um único número de ocorrências de vandalismo, incividades ou outros. ____

Acrescentou que uma Junta de Freguesia que respeita os seus cidadãos tem de ser clara e articular com a Polícia de Segurança Pública a identificação de zonas críticas, definir objetivos concretos de redução de ocorrências e investir em iluminação, manutenção e fiscalização. _____

Relativamente a finanças e fundos europeus, fala-se no maior pacote de investimento de sempre, com dezenas de milhões de euros só para a área da habitação, mas continua a faltar informação acerca da taxa real de execução destes projetos. _____

Sobre a denominada máquina da participação – Orçamentos Participativos, Assembleias de Crianças, Jovens e Seniores, iniciativas “Ouvir o Bairro”, num total de mais de vinte e duas ferramentas de participação cívica – argumentou que embora esta participação cívica seja importante, não pode ser um fim em si mesma, nem uma forma de produzir legitimidade artificial, importando saber quanto custa toda esta máquina, em termos de pessoal, eventos, comunicação e consultoria. A título de exemplo, perguntou quantas



28

propostas dos Orçamentos Participativos foram verdadeiramente executadas, e com que impacto para o território. _____

Perante o exposto, declarou que o Partido Chega não poderá emitir um cheque em branco a estas Grandes Opções do Plano para 2026, pretendendo algo que é inteiramente razoável: uma prestação de contas com indicadores claros, com uma lista de compromissos assumidos, graus de execução, e indicadores objetivos e verificáveis para 2026, na habitação, nos apoios sociais, na manutenção do espaço público e segurança, com critérios transparentes e que coloquem os residentes em Benfica em primeiro lugar naquilo que seja o acesso às respostas disponibilizadas pela Junta de Freguesia. _____

Concluindo, afirmou que aquilo que se espera do Executivo da Junta de Freguesia é menos retórica, menos *gadgets* ecodigitais, menos multiplicação de estruturas participativas, e mais foco na execução real dos serviços básicos e na proteção dos mais vulneráveis na freguesia. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por agradecer a intervenção da eleita da Iniciativa Liberal, sublinhando ter-se tratado da única força política com assento na Assembleia de Freguesia que contribuiu com propostas concretas, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, num exemplo claro de como se constrói a participação ativa e a democracia. _____

Revelou desconhecer que as Grandes Opções do Plano não continham um plano estratégico para acautelar riscos financeiros, pelo que acolheu a sugestão pertinente avançada pela eleita. _____

No entanto, no que à diversificação de receitas diz respeito, manifestou a sua discordância com o argumentário utilizado, frisando que quando se tornou Presidente da Junta de Freguesia, esta tinha cerca de 22% de receita própria, sendo que para 2026 a receita própria cifra-se nos 49%, com verbas também provenientes das rendas da habitação, creches, escolas, mercados, licenciamentos, utilização dos complexos desportivos, entre outras fontes relevantes de receita, que se revelam fundamentais para a gestão de tesouraria quando subsistem dívidas do Estado e do Município de Lisboa à Junta de Freguesia. _____

No capítulo da transparência, destacou que Benfica é a autarquia, a nível nacional, com um Orçamento superior a 2.000.000€, que mais contratos publica no portal Base.Gov,



78

sendo considerada uma referência e um exemplo por todas as entidades que a fiscalizam. Em termos comparativos, realçou que a Câmara Municipal de Lisboa não publica nem 20% dos seus contratos no Base.Gov. _____

Passando a responder às várias questões colocadas pela eleita do CDS-PP, e começando pela vertente da habitação, explicitou que sem precaver a abertura de novas linhas de financiamento, foram aprovados cento e noventa e um apartamentos, que se encontram em fase de construção ou de obra de reabilitação na freguesia. Destes, sessenta e seis já foram entregues. _____

Defendendo aquela que tem sido a proatividade da Junta de Freguesia nesta área, declarou que a delonga na aprovação e execução de determinadas candidaturas é da exclusiva responsabilidade do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, uma demora que tem vindo a conduzir à perda de oportunidades, sobretudo no que respeita à aquisição de apartamentos “chave na mão”, sendo que alguns proprietários não estão disponíveis para continuar a aguardar a conclusão deste processo, tendo procurado outras soluções. _____

Relembrou que o prazo para candidatura a financiamento para aquisição destas habitações ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência terminou no dia 31 de março de 2024, pelo que não se entende uma demora de quase dois anos para aprovação e cabimentação destas candidaturas por parte do IHRU. _____

Explicou que a mencionada incubadora cultural irá funcionar no Palácio Baldaya, em ligação com as escolas artísticas do Instituto Politécnico de Lisboa. _____

Aditou que, infelizmente, a obra da Câmara Municipal de Lisboa, da Biblioteca Lobo Antunes, há muito reivindicada pela Junta de Freguesia de Benfica e que também integrará este quarteirão cultural, está também atrasada cerca de um ano e meio, pelo que a incubadora cultural, numa fase inicial, irá funcionar nos espaços já existentes, que incluem o Auditório Carlos Paredes, o Cineteatro Turim, a Alameda Ecodigital, o Elétrico 395 e a Ulmeiro, com os respetivos custos de manutenção já hoje existentes para cada um destes equipamentos. _____

Ainda neste âmbito, deu destaque aos Projetos “Horizontal 360” e “A música portuguesa a gostar de si própria”, sendo que este último prevê a gravação de doze telediscos com artistas locais, a exibir na RTP2, e a criação de três grupos corais – um coro infantil, um coro composto por funcionários públicos da freguesia, e outro sem restrições de idade – que também integrarão o *portfólio* cultural da freguesia. _____



#

Respondendo a uma outra questão suscitada, explicou que a Associação “Menino da Lágrima” infelizmente perdeu o ímpeto inicial que tinha, manifestando grande dificuldade para cumprir as obrigações com que se tinha comprometido, nomeadamente no que respeita à abertura dos espaços culturais, tendo inclusivamente proposto à Junta de Freguesia uma rescisão do protocolo anteriormente firmado. Neste capítulo, revelou ser intenção da Junta de Freguesia manter boas relações com esta associação enquanto criadora de cultura em Benfica, sendo que muito provavelmente as responsabilidades até agora assumidas por esta entidade, no âmbito do referido protocolo, passarão a ser assumidas pela Associação “Hip-Hop 115”, com o Projeto “Horizontal 360”. _____

Confirmou terem sido identificadas duas situações de agregados familiares com menores que estavam a pernoitar em veículos na via pública, indicando que para um desses casos já foi encontrada uma solução habitacional. Para a outra situação reportada, infelizmente tem tardado uma solução eficaz, tendo em conta que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa deixou de cumprir com o seu propósito de encontrar soluções habitacionais, com o argumento de que estas efetivamente não existem na cidade de Lisboa. _____

Assegurou, no entanto, que a referida família está a ser acompanhada de perto pelos serviços da Junta de Freguesia, que continuam a procurar ativamente uma solução satisfatória para o seu problema. _____

Também confirmados foram sessenta e sete casos de cidadãos seniores que foram despejados das habitações onde residiam há décadas, situações delicadas que exigem uma resposta pronta, que muitas vezes tem sobrecarregado aquilo que é a capacidade efetiva dos serviços da Junta de Freguesia, sendo muitas vezes acionado o Fundo de Emergência Social para pagamento de caucões e das primeiras rendas, quando encontradas soluções habitacionais adequadas para estes casos, para além de outros apoios sociais que a Junta de Freguesia atribui, a expensas próprias. _____

Deste ponto de vista, e perante esta necessidade flagrante, reiterou o seu profundo lamento pela progressiva degradação da resposta que deveria estar a ser fornecida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. _____

Depois, passou a abordar a Casa da Cidadania, que será constituída em parceria com a Associação de Moradores do Monsanto – Benfica, um projeto que já leva dois anos, e que iniciou com uma intervenção de limpeza do espaço, seguindo-se obras de beneficiação. _____



28

Defendendo a importância deste equipamento, assinalou que Benfica tem cerca de seiscentas e oitenta crianças com necessidades educativas especiais que são acompanhadas diariamente, com respostas diferenciadas. Assim, a Casa da Cidadania a implementar no Monsanto permitirá que as escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, grupos de escuteiros e outras possam descobrir o Parque Florestal do Monsanto a partir deste espaço-âncora. _____

Explicitou que os projetos vencedores dos Orçamentos Participativos Verdes estão quase todos concluídos, faltando apenas a parte das plantações que não podem ser feitas neste período de inverno. _____

Realçou que uma parte essencial destes Orçamentos Participativos Verdes tem a ver com a gamificação, sendo para a Junta de Freguesia de Benfica um orgulho ver que só nos primeiros dois dias, mais de mil pessoas jogaram os jogos de gamificação ambiental, que promovem boas práticas ambientais, com desafios que dão prémios, através da app “Benfica + Verde”. _____

Esclareceu que grande parte da explanação sobre a área da habitação pode ser encontrada na parte que diz respeito ao património, não deixando, porém, de acolher a ressalva e sugestão para uma fundamentação mais exaustiva nesta área, que incluía, por exemplo, o número de atendimentos – adiantando que só em 2025, o Gabinete de Habitação efetuou mais de mil e quinhentos atendimentos. _____

No que respeita à hospedagem intergeracional, fez notar que o projeto que o CDS-PP intitula de “Adote um Avô” consta das Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia de Benfica desde 2015, e que desde então tem vindo a funcionar, embora numa escala reduzida, que tem vindo a evoluir desde a adesão à Rede “Um Quarto”, com a Universidade Nova de Lisboa. _____

Relativamente à circunstância de ainda constarem nos documentos os nomes dos membros do Executivo em funções no anterior mandato, explicou tratar-se de uma lacuna do próprio programa, que apenas atualiza os nomes dos eleitos no final do ano civil. _____

Informou que participaram nos Jogos Escolares cento e noventa e cinco alunos. _____

Referiu que o Cineteatro Turim será alvo de uma pequena intervenção de adaptação, sendo que o espaço passará a estar disponível para a realização de festas de aniversário e atividades similares. _____



ff

No Jardim das Oliveiras, com a saída da *ruote* que estava no local a título provisório, a Junta de Freguesia pretende lançar uma concessão para um equipamento definitivo, que possa fornecer uma resposta de restauração, constituindo-se igualmente como coprodutor de cultura, contribuindo também para a boa gestão daquele espaço. _____

No referente à Ulmeiro, a menção efetuada diz apenas respeito a *rebranding* e a uma nova definição de programação para o espaço, com mais atividades para crianças e atividades lúdicas de teatro. _____

Respondendo ao eleito do Chega, declarou que os documentos previsionais em apreço são bastante claros, objetivos, específicos e transparentes naquilo que é a prestação de contas do passado e a ambição da Junta de Freguesia para o futuro, não deixando de registar que o Partido Chega votou favoravelmente, na Câmara Municipal de Lisboa, Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2026 com um cariz bem mais vago, sem especificação de obras, de verbas e de investimentos. _____

No capítulo da mobilidade e acessibilidade, deu destaque à obra prevista na Alameda Álvaro Proença e Ecogaleria, com um volume de investimento na ordem de 1.500.000€, em que a Junta de Freguesia de Benfica suportará cerca de 150.000€, e que pressupõe a criação de um equipamento cultural, com uma galeria digital na rua, além de tornar toda a alameda sustentada por energia fotovoltaica. _____

Em relação a algumas matérias suscitadas na intervenção do eleito do Chega, indicou que a sua abordagem será porventura mais pertinente num momento de prestação de contas, e não propriamente na apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, em que se definem prioridades estratégicas de intervenção. _____

Uma vez mais reiterou a proatividade da Junta de Freguesia na área da habitação, com obra feita em tempo *record* e dezenas de habitações já entregues. _____

Relativamente à atribuição destas mesmas habitações, argumentou que os critérios de prioridade são muito claros e definidos, sendo este um processo da inteira responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, cujos moldes podem ser consultados na plataforma "Habitar Lisboa". Explicou que a atribuição de habitações é feita basicamente por sorteio, existindo, porém, alguns critérios excecionais de prioridade, relacionados com os rendimentos do agregado familiar, filhos menores a cargo, ou situações de violência doméstica, entre outros. _____

Por conseguinte, clarificou que a Junta de Freguesia de Benfica nada tem a ver com o processo de seleção das famílias às quais serão atribuídas habitações, estabelecendo



ff

tão somente, em momento posterior, uma normal relação de senhorio / inquilino, promovendo o necessário acompanhamento e apoio, sobretudo nos casos de agregados familiares mais vulneráveis, apoiando inclusivamente no acesso às Unidades de Saúde Familiar Locais e estabelecimentos de ensino, e até na procura de emprego, naquele que é um papel social de acompanhamento que transcende em muito a mera atribuição de um fogo habitacional. _____

Sobre o Centro Multissensorial da Boavista, indicou que este está em funcionamento há cerca de um ano, servindo mais de cinquenta cidadãos seniores. Acrescentou que, infelizmente, a Segurança Social ainda não aprovou à IPSS “Os Putos Traquinas” a resposta social permanente de centro de dia, sendo que a Junta de Freguesia, na prática, se tem substituído a esta resposta, assegurando com meios próprios estas valências até que venha a aprovação definitiva da Segurança Social. _____

Neste contexto, tem sido levado a cabo um profícuo trabalho de cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfca, a Associação de Reformados e Amigos do Bairro da Boavista e a Associação “Os Putos Traquinas”, numa articulação que mantém o Centro Multissensorial da Boavista em funcionamento, com um número crescente de utentes, com as aulas de pilates, de Memória Ativa Sénior e outras a terem uma elevada procura. No que concerne ao espaço público, explicou que não existindo um ciclo de contratos de delegação de competências negociado, é absolutamente natural que se observe uma diminuição do investimento nesta área, embora estejam adstritas verbas específicas para a colocação de piso confortável, reabilitação de parques infantis e melhoria de zonas de lazer. _____

No capítulo da segurança, referiu que, infelizmente, a Junta de Freguesia não tem competência para instalar câmaras de videoproteção. Apesar de ser a segunda freguesia da cidade de Lisboa com menos crime reportado, a Junta de Freguesia tem insistido com a Câmara Municipal e com o Governo Central no sentido da instalação de vinte e oito câmaras de videoproteção em pontos estratégicos articulados com a Polícia de Segurança Pública, algo que aparentemente não estará a ser considerado prioritário pelo Município. _____

Apontou a promoção de ferramentas de participação cívica como uma das principais marcas distintivas do Executivo da Junta de Freguesia de Benfca, recordando que no último mandato foram efetuadas cerca de quarenta e nove reuniões públicas, de porta



#

aberta e sem triagem prévia, com soluções e projetos desenhados em estreita parceria com os cidadãos. _____

Acrescentou que a implementação de vinte e duas ferramentas de participação cívica levou a que a Freguesia de Benfica fosse distinguida a nível mundial, num congresso realizado na Argentina, pelas suas práticas de participação cidadã constantes, ativas, permanentes e consequentes. _____

Na conclusão da sua intervenção, declarou que embora exista sempre margem para melhorar e para acolher diferentes sugestões ao abrigo daquilo que é o salutar debate político, as Grandes Opções do Plano apresentam uma visão estratégica que é clara e objetiva, alinhada com as opções financeiras elencadas de forma totalmente transparente na proposta de Orçamento. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, proferiu a intervenção que seguidamente se transcreve. _____

"O Orçamento da Junta de Freguesia de Benfica para 2026 é um Orçamento responsável, realista e politicamente claro. E é importante dizê-lo sem rodeios: num contexto de incerteza económica, de forte instabilidade nas receitas externas, e de crescente imprevisibilidade na execução de fundos, como o PRR, esta Junta faz uma escolha – a escolha da prudência, do rigor e da responsabilidade, mas também a escolha de não virar as costas às necessidades concretas da população. Em síntese, faz a escolha de não deixar ninguém para trás. _____

Este Orçamento assenta em valores estáveis, coerentes com a execução de 2025, excluindo verbas cuja concretização não está garantida. Não há aqui exercícios de ficção orçamental, nem promessas fáceis; há seriedade na gestão do dinheiro público. _____

Quero sublinhar um dado que tem um peso político muito claro: a receita própria representa cerca de 51% do Orçamento, excluindo PRR. Isto significa mais autonomia, mais capacidade de decisão local, e menos dependência de transferências externas. Significa uma Junta de Freguesia que não fica à espera, que assume responsabilidades e que governa para os seus fregueses. _____

Importa ainda dizer algo que não pode ser ignorado, repetir o que já disse: este é o segundo maior Orçamento de sempre da Junta de Freguesia de Benfica, e é-o, apesar das dívidas da Câmara Municipal de Lisboa, liderada por Carlos Moedas, a esta Junta, _____



HP

dívidas que condicionam a tesouraria, criam incerteza e não contribuem para a estabilidade institucional que tanto se apregoa. _____

Mesmo assim, esta Junta não deixou cair serviços, não recuou no investimento e não abdicou de servir Benfca. _____

Continuamos a apostar claramente nas áreas social, educativa, cultural e desportiva, bem como numa gestão responsável dos nossos equipamentos. _____

No relacionamento com a Câmara Municipal de Lisboa, inscrevemos apenas receitas efetivamente aprovadas, porque transparência e credibilidade não são apenas slogans, são práticas constantes e correntes deste Executivo. _____

Mantemos também o compromisso com a execução dos projetos PRR e com novos contratos de delegação de competências, sempre que estes representem ganhos reais para a população, e não meras transferências de encargos sem meios. _____

Este é um Orçamento exigente, mas equilibrado, um Orçamento que garante estabilidade financeira, reforça a capacidade de resposta da Junta, e melhora, de forma concreta, a qualidade de vida de quem vive, trabalha e estuda em Benfca. _____

Por isso, o voto sobre este Orçamento não é apenas um voto político; é um voto de responsabilidade, é escolher entre a gestão séria e o risco, entre a estabilidade e a incerteza, entre servir a população ou bloquear a ação da Junta.” _____

Adicionalmente, classificou a anterior intervenção do eleito do Chega como profundamente chocante, declarando que a propósito da atribuição de habitações, ou em qualquer outra vertente, em nenhuma circunstância se esperará que a Junta de Freguesia solicite atestados de pureza genética, e frisando que Portugal é um país cuja Constituição proíbe qualquer espécie de exclusão e discriminação, em função de raça, credo ou outros fatores. _____

Em segundo lugar, indicou que a intervenção do eleito do Chega também foi reveladora da sua profunda ignorância no que concerne às competências de segurança e de policiamento na freguesia, explicitando que não compete à Junta de Freguesia reforçar a segurança ou garantir o efetivo policiamento do território, sendo essa uma competência do Estado Central e de uma Câmara Municipal cuja mais recente proposta de Orçamento foi inclusivamente viabilizada pelo Partido Chega. _____

Sendo o eleito Rui Cruz também deputado da Assembleia Municipal, referiu que o mínimo que deste se espera é que demonstre pelo menos o mesmo grau de exigência



28-

na discuss3o do Oramento Municipal para 2026, e, de prefer3ncia, que se apresente um pouco melhor preparado para essa mesma discuss3o. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, invocando o direito de defesa da honra, esclareceu que no que respeita 3 mat3ria de seguranga, se limitou a observar que a Junta de Freguesia menciona somente compet3ncias formativas e em proximidade, n3o apresentando dados concretos sobre o n3mero de ocorr3ncias de vandalismo ou incivilidades, acrescentando que se a Junta de Freguesia realmente respeita os seus cidad3os, tem de ser clara sobre a articula3o com a PSP, identificando zonas cr3ticas, definindo objetivos concretos e investindo em ilumina3o, manuten3o e fiscaliza3o. _____
Relativamente a outras considera3es tecidas pelo eleito do Partido Socialista, declarou seguir princ3pios ideol3gicos que s3o pr3prios da matriz do Partido que representa, pelo que n3o ter3 satisfa3es a prestar sobre esse tema. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, comeou por indicar que a leitura da CDU relativamente 3 proposta de Oramento da Junta de Freguesia para 2026 n3o difere muito daquela que foi feita nos 3ltimos dois anos. _____
No entanto, deixou algumas quest3es objetivas ao Executivo, perguntando qual o valor prospetivado para o saldo de ger3ncia a transitar para o exerc3cio de 2026, qual o ponto de situa3o relativamente aos procedimentos tendentes 3 conclus3o de obras e entrega de habita3es no prazo limite definido para o PRR, se a Junta de Freguesia prev3 recorrer a outras linhas de financiamento para completar estes investimentos, e qual a receita que suportar3 os encargos previstos no concernente 3s obras projetadas para o Mercado de Benfca, no valor de 3.200.000€. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta 3 interven3o da eleita da CDU, comeou por indicar n3o ter como avanar com um valor preciso, no que diz respeito ao saldo de ger3ncia a transitar para o exerc3cio de 2026, tendo em considera3o o valor em d3vida por parte do IHRU e da C3mara Municipal de Lisboa, e a incerteza quanto ao momento em que esta d3vida ir3 ser saldada. _____
No referente 3 habita3o, reiterou que as obras em curso est3o a desenvolver-se dentro do previsto, prospetivando-se que o pr3dio do Calhariz seja entregue no in3cio de janeiro, que o pr3dio da Tradicional seja entregue durante o m3s de maro, ap3s finaliza3o das



JP-

ligações por parte da E-Redes, que o prédio no tardo da Avenida Gomes Pereira esteja concluído em fevereiro de 2026, e que o prédio dos cinquenta apartamentos, uma obra de maior complexidade, esteja finalizado até junho de 2026, não sendo conhecidas até ao momento derrapagens relevantes na execução destas empreitadas. _____

Aproveitou para realçar que os constrangimentos de tesouraria provocados pelos atrasos nas transferências do IHRU levaram a que a Junta de Freguesia adotasse uma postura mais conservadora e cautelosa no que concerne à previsão de investimento no espaço público, com capitais próprios, destacando-se o esforço hercúleo que tem sido feito para manter todos os pagamentos a fornecedores e empreiteiros. _____

Mais destacou que este investimento significativo na área da habitação não só permitirá à Freguesia de Benfica recuperar alguma daquela que foi a perda demográfica nos últimos dez anos, como também ter uma fonte adicional de receita que advém de rendas, com uma estimativa prevista de cerca de 1.000.000€ anuais, para custos de manutenção que se cifram entre os 200.000€ e os 300.000€. _____

Por fim, esclareceu que a obra de reabilitação prevista para as áreas técnicas do Mercado de Benfica será integralmente suportada pela Câmara Municipal de Lisboa. ____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1317/2024**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS e IL, votos contra da CDU, PSD e Chega, e abstenções do CDS-PP e BE. _____

--- O Senhor **Joaquim Bacalhau (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual justificou o voto contra da sua Bancada com a argumentação utilizada pelo Presidente da Junta de Freguesia, quando o próprio reconhece que o Orçamento é muito otimista, apesar de excessivamente dependente de acordos que podem, ou não, se concretizar, preocupação que se agrava se analisados os níveis de execução do Orçamento anterior, em termos de investimento previsto. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 9*). _____



78

4: Alteração ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfca

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se de uma alteração ao regulamento geral de taxas e preços da Freguesia de Benfca, com impacto a partir de janeiro de 2026, prevendo a introdução de algumas taxas adicionais, respeitantes a novas especialidades médicas no Centro Clínico e a novos projetos, também na área da formação, além de algumas alterações pontuais de designação, principalmente em alguns atos clínicos. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1379/2025**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP e IL, os votos contra do PSD e Chega, e as abstenções da CDU e BE. _____

--- O Senhor **Joaquim Bacalhau (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual chamou a atenção para o valor considerado manifestamente elevado em algumas das taxas propostas, razão que justifica o voto contra da sua Bancada nesta deliberação. _____

15: Contrato Interadministrativo de Cooperação

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando estar em causa o contrato interadministrativo de cooperação para manutenção de zonas verdes e espaços expectantes, um contrato através do qual a Junta de Freguesia de Benfca apoia o Município de Lisboa na limpeza e manutenção de cerca de cem mil metros quadrados. _____

Frisou a circunstância de a minuta deste contrato, a vigorar em 2025, ter sido remetida à Junta de Freguesia a apenas três semanas do final do ano, sendo que ao longo do ano



ff

a Junta de Freguesia teve de assegurar esta competência com meios próprios, executando este contrato na plenitude. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta de contrato interadministrativo de cooperação**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP e IL, e as abstenções da CDU, BE, PSD e Chega. _____

16: Aprovar submeter à Assembleia Municipal os valores referentes a acertos do ano letivo 2024/25 dos contratos de delegação de competências celebrados com as Freguesias de Benfica, Campolide, Campo de Ourique, Carnide, Estrela, Olivais e Parque das Nações, no âmbito do fornecimento de refeições escolares e gestão dos respetivos refeitórios

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, declarando antecipadamente que este contrato motivou seis intervenções da sua parte, ao longo do ano, uma vez que a Junta de Freguesia de Benfica assegura todas as refeições escolares, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, mas a Câmara Municipal de Lisboa tem hesitado na atualização dos termos deste contrato, apesar do incremento significativo do número de refeições servidas – que passou dos 40% de utilizadores, em 2021, para mais de 70%, em 2025, sem a respetiva atualização dos valores de um serviço que a Junta de Freguesia passou a assegurar, resultando num diferencial que ascende a cerca de 1.500.000€. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta de submissão à Assembleia Municipal dos valores referentes a acertos do ano letivo 2024/25 dos contratos de delegação de competências celebrados com as Freguesias de Benfica, Campolide, Campo de Ourique, Carnide, Estrela, Olivais e Parque das Nações, no âmbito do fornecimento de refeições escolares e gestão dos respetivos refeitórios**, a qual foi **aprovada por maioria**, com a abstenção do BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____



78

17: Aprovar submeter à Assembleia Municipal valor final e respetiva transferência de verba referente a terceira prestação de Componente de Apoio à Família para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos contratos de delegação de competências – Ano letivo 2024/25

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se do reembolso referente às atividades mencionadas, no ano letivo 2024/25, justificando o atraso na apreciação desta proposta com o facto de a Câmara Municipal de Lisboa não ter uma vez mais enquadrado no seu Orçamento base as verbas necessárias para suportar os compromissos financeiros assumidos com as Juntas de Freguesia. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta de submissão à Assembleia Municipal do valor final e respetiva transferência de verba referente a terceira prestação de Componente de Apoio à Família para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos contratos de delegação de competências – Ano letivo 2024/25**, a qual foi aprovada por maioria, com a abstenção do BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

18: Contrato Interadministrativo de Cooperação – Higiene Urbana

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que este contrato interadministrativo de cooperação na área da higiene urbana está supostamente apenso à taxa turística, naquilo que foi uma solicitação expressa da Câmara Municipal de Lisboa, em 2018, para que as Juntas de Freguesia pudessem apoiar a limpeza urbana, da competência do Município, em áreas de pressão turística. _____

Atribuiu mérito à ação do Vereador Ângelo Pereira, que reavaliou os fatores de ponderação para a atribuição destas verbas, mitigando algumas discrepâncias acentuadas entre as freguesias do centro da cidade e as mais periféricas. No caso da Freguesia de Benfica, por exemplo, apesar de a pressão turística não ser tão forte, são



28

mais de treze mil os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino, além dos mais de duzentos e quarenta mil veículos que atravessam a freguesia diariamente. Paralelamente, a Freguesia de Benfica também possui cerca de 10% de todas as árvores em caldeira na cidade de Lisboa, que obviamente necessitam de manutenção específica. Posteriormente, em 2024, o Presidente da Câmara Municipal reuniu com os Presidentes de Junta, solicitando o seu apoio para a viabilização de uma proposta que pressupunha a duplicação da taxa turística, com a premissa de que esta receita seria utilizada para dotar a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de mais meios para a limpeza e higiene urbana na cidade, com os Presidentes de Junta a concordar com esta proposta, na condição de que a transferência de recursos para as Juntas de Freguesia obedecesse a critérios de proporcionalidade. _____

No entanto, apesar da duplicação desta taxa, com efeito integral em 2025, verificou-se que a verba distribuída globalmente para as Juntas de Freguesia não sofreu qualquer atualização, sendo que o Orçamento Municipal para 2026 também não prevê esta atualização, apesar de já contemplar uma receita previsional de cerca de 84.000.000€ no respeitante à cobrança da taxa turística. _____

Face ao exposto, não deixou de lamentar este sinal claro da Câmara Municipal de Lisboa, que se recusa a dotar as freguesias dos meios adequados para que possam executar competências que são do próprio Município. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, referiu que estes contratos interadministrativos foram um expediente que a própria Câmara Municipal de Lisboa encontrou para resolver um problema de várias freguesias, decidindo espartilhar aquilo que era um serviço centralizado na Câmara Municipal por vinte e cinco realidades diferentes, transferindo as competências sem transferir os meios adequados para a sua plena execução. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta de contrato interadministrativo de cooperação na área da higiene urbana**, a qual foi **aprovada por maioria**, com a abstenção da CDU e BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____



JP

19: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este último ponto da ordem de trabalhos, destacando alguns dos aspetos mais relevantes da informação escrita previamente distribuída pelos membros da Assembleia. _____

Começou com uma referência às recentes eleições autárquicas, enaltecendo a forma combativa, mas elevada, como decorreu a campanha eleitoral em Benfica, que mais uma vez demonstrou ser uma freguesia com ampla participação cívica e envolvimento dos cidadãos. _____

Deixou uma palavra de apreço a todos os Partidos com representação na Assembleia, pela forma como souberam dignificar o debate político em período pré-eleitoral, numa postura que certamente será replicada para dignificar o órgão Assembleia de Freguesia ao longo do corrente mandato. _____

Relativamente às atividades mais relevantes neste trimestre, destacou o tradicional Mercado de Natal e o alargamento da iluminação de natal a mais arruamentos da freguesia, numa parceria com outras entidades. _____

Realçou a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável também através daquele que é o programa escolar na freguesia, sublinhando a entrega de um jogo às crianças nos estabelecimentos de ensino, que sensibiliza para a importância da sustentabilidade ambiental e da participação cívica. _____

Fez novamente referência à candidatura aprovada de *City Twinning*, num consórcio europeu que será liderado pela Junta de Freguesia de Benfica, com um financiamento previsto de cerca de 200.000€ para a realização de atividades nos próximos dois anos. Também referenciou a abertura de uma segunda creche pública em Benfica, proporcionando uma resposta mais abrangente do ponto de vista formativo, educacional e lúdico, e melhorando a capacidade da freguesia de ir ao encontro das necessidades das várias franjas da população. _____

--- Não havendo intervenções neste ponto, o **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia para apresentação dos restantes documentos submetidos à Mesa da Assembleia. _____



JP

--- A Senhora **Ana Cristina Xarez (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação "25 de novembro de 1975", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 10*). _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, começou por assinalar o lapso de escrita no voto de saudação apresentado pelo CDS-PP, que em determinada altura faz referência a "25 de abril", em vez de a "25 de novembro". _____

Depois, e assinalando que a Bancada do Partido Socialista concedeu liberdade de voto aos seus representantes na deliberação deste documento, adiantou que, da sua parte, votará favoravelmente o voto de saudação em apreço, em virtude de entender que o 25 de novembro foi uma data de consolidação do processo democrático, iniciado a 25 de abril de 1974, data fundadora da democracia em Portugal – ao contrário da narrativa que prima por uma certa tentativa de revisionismo histórico. _____

Por outro lado, salientou que neste voto de saudação, o CDS-PP refere-se exclusivamente aos militares, ao Regimento de Comandos e ao General Ramalho Eanes, esquecendo, deliberadamente, que o 25 de novembro foi também, mais do que uma contrarrevolta militar, uma data de afirmação política de Portugal e dos portugueses, com variados responsáveis, entre os quais o Dr. Mário Soares, um dos principais responsáveis por Portugal ter consolidado a sua democracia a 25 de novembro de 1975, assim como Melo Antunes, o "Grupo dos Nove", e tantas outras figuras relevantes. Declarou veementemente que tentar subalternizar o 25 de abril de 1974, ou tentar sequer equiparar esta data com o 25 de novembro de 1975, é não só uma enorme injustiça histórica, como uma tremenda maldade política. _____

Concluindo, recordou que após o 25 de novembro de 1975, houve uma votação na Assembleia da República, em 1976, talvez das mais importantes da história da democracia em Portugal, para aprovação da Constituição da República Portuguesa, com o CDS-PP então a ser a única força política a votar contra. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, declarou que perante o festival de fantasia histórica montado pela direita, haverá sempre alguém que resiste e que não se esquece dos pilares da democracia que hoje subsistem, e dos homens e mulheres que os construíram, bem antes de novembro de 1975, e que haverá sempre vozes que



HP

se levantarão para afirmar os valores de abril, contra os seus derrotados e as suas microvinganças patéticas. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, e escusando-se a alongar-se em considerações históricas, afirmou que a democracia portuguesa, iniciada no 25 de abril de 1974, foi efetivamente consolidada com o 25 de novembro de 1975, atingindo a plenitude da sua maturidade em 30 de setembro de 1982, com o fim do Conselho da Revolução, sendo que a partir dessa data as instituições democráticas nacionais passaram a ser livres e a exercer plenamente as suas funções. _____
Indicou que a Bancada do Chega solicitou junto da Bancada do CDS-PP autorização para subscrever o presente voto de saudação. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de **Saudação** apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS (2), CDS-PP, PSD, Chega e IL, os votos contra da CDU e BE, e abstenções dos restantes elementos do PS. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 11*). _____

--- A Senhora **Ana Cristina Xarez (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação "1.º de dezembro – Dia da restauração da independência", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 12*). _____

--- O Senhor **Manuel Neves (PS)**, no uso da palavra, manifestou a concordância da Bancada do Partido Socialista com o voto de saudação em apreço, reforçando que, de facto, o 1.º de dezembro é uma data central na história de Portugal, que assinala a restauração da independência, em 1640, quando o país recuperou a sua soberania após sessenta anos de domínio espanhol. _____
Pelo seu forte significado histórico, foi instituído um feriado nacional, em 1910, nas primeiras semanas da Primeira República, como afirmação da identidade e da autonomia nacional. _____



Handwritten signature or mark.

A independência portuguesa resulta de fatores históricos, culturais e políticos que moldaram uma nação com identidade própria e vocação universal. Esta herança deve traduzir-se num patriotismo inclusivo, que une em vez de dividir. _____

Portugal é hoje um país aberto e plural, que acolhe estudantes, imigrantes, refugiados, turistas, reforçando uma identidade cosmopolita e diversa. _____

Deste ponto de vista, vincou que o 1.º de dezembro não celebra um regime, nem um símbolo isolado, mas algo essencial, a existência de Portugal como uma nação independente. _____

Consequentemente, defendeu que pelo seu simbolismo, o feriado criado em 1910 nunca deveria ter sido suspenso, como aconteceu em 2012, durante o Governo do PSD/CDS-PP, tendo sido posteriormente repostado por um Governo do Partido Socialista, devolvendo ao calendário nacional uma data fundamental da memória coletiva. _____

Concluindo, declarou que celebrar o 1.º de dezembro é reafirmar um compromisso com a democracia, a justiça social, a cultura, o progresso económico e os direitos humanos, projetando no futuro os valores que sustentam o Estado de Direito e o desenvolvimento de Portugal. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, comparou o CDS-PP a um aluno que sistematicamente chumba à disciplina de história, recusando reconhecer, neste caso, o papel da mais alta nobreza no apoio a diferentes formas de domínio sobre o país, como a que foi vencida em 1640. Vale a pena não esquecer o que custou ao interesse e à independência nacional o legado de séculos de interesses familiares, privilégios de castas e chás de tarde, a que alguns querem regressar. _____

De lembrar ainda que foi um Governo de que o CDS-PP fazia parte que retirou o feriado nesta data, apesar da alegada importância atribuída à mesma. Acrescentou ter sido um Governo do PS, com o apoio do Bloco de Esquerda e CDU, a repor este feriado, valorizando esta data histórica. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve na íntegra. _____

"A CDU realça a importância da memória, e da memória histórica, não para efemeridades, mas a história enquanto ferramenta coletiva para transformar o presente e construir o futuro. _____"



H-

Apesar da perda gradual de soberania e independência ao longo de sessenta anos de dominação espanhola, da monarquia dos Filipes, é importante contextualizar que, ao contrário do lugar comum consagrado, não foi nessa altura que Portugal perdeu a independência, porque a nova monarquia hispânica era dual, mantendo a separação dos dois reinos sob uma mesma cabeça coroada. _____

A submissão foi, sobretudo, a partir de 1621, por Filipe IV (III de Portugal), quando o Conde-Duque de Olivares lançou uma agressiva política da castelhização na península, de reforço de poder madrileno, do controlo administrativo, exação fiscal e recrutamento militar, que irritou tanto a fidalguia lisboeta, quanto a Catalunha, Navarra e outras partes autónomas da periferia hispânica. _____

Mas, o que ficou desta restauração da independência? Que aprendizado a população portuguesa retira dela? A história tem costas largas, podemos usá-la para afirmar o que somos, o que queremos ser, ou o que pretendemos fingir que somos para esconder outra face. _____

Não temos outra divergência de fundo quanto à importância histórica do processo iniciado a 1 de dezembro de 1640, mas a CDU não pode deixar de assinalar a contradição existente entre a celebração, o significado da data e o presente estado das coisas. _____

O centro de decisão política, no seguimento do processo iniciado a 1 de dezembro de 1640, não é Madrid, também não é Lisboa, Porto, Bragança ou qualquer outra capital de distrito. A soberania portuguesa é todos os dias posta em causa pelos ditames da União Europeia, pelo Banco Central Europeu, pelo Departamento de Estado Americano. Instrumentos de soberania, como o Orçamento de Estado e a moeda, não são controlados por Madrid, mas sim por Bruxelas. A nossa economia é extremamente dependente, tanto das importações, como de quem nos visita em recreio. A nossa posição nas relações internacionais não é definida pelo Governo espanhol, mas sim pelo americano. Chegamos ao ponto de termos o Presidente dos Estados Unidos a afirmar que vai financiar Partidos de extrema direita na Europa, mas não vemos a dita direita democrática insurgir-se contra isto. _____

Que soberania nos resta? _____

Na CDU, nunca deixámos de nos bater por uma política patriótica a sério, que ponha os interesses de quem vive e trabalha em Portugal à frente dos ditames da União Europeia



31

e dos Estados Unidos, e não por uma política de “galo de Barcelos”, um nacionalismo caduco e a fingir, que depois se curva perante qualquer imposição externa. _____

Por essa razão, iremos abster-nos.” _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, indicou que a Bancada do Chega solicitou autorização ao CDS-PP para também subscrever este voto de saudação. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de **Saudação** apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com as abstenções da CDU e BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. ____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação “Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 13*). _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do Partido Socialista acompanha esta recomendação do CDS-PP, no entendimento de que o Regimento deverá ser adequado à nova realidade, sobretudo no que diga respeito à definição dos tempos de intervenção, atendendo à nova composição do órgão, naturalmente sem colocar em causa o direito e liberdade de intervenção de cada uma das forças políticas representadas. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, recordou que a versão atual do Regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovada há menos de dois anos, procurando traduzir a vontade das forças políticas, com propostas do Bloco de Esquerda que foram acolhidas, e outras que não. _____

No entanto, suscitada a possibilidade de uma revisão ao Regimento pela recomendação apresentada pelo CDS-PP, importa especificar quais as alterações que se propõem introduzir, de modo a fomentar o seu debate em tempo oportuno. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Recomendação** apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi **aprovada por maioria**, com a abstenção do BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. ____



28

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação "Varredura de ruas – uma competência das Juntas de Freguesia", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 14*). _____

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, não deixou de lamentar o tom da recomendação do CDS-PP, que parece remeter novamente para um período de campanha eleitoral, apontando falhas ao trabalho que é executado pelas Juntas de Freguesia, e alegando que estas não estarão a garantir os serviços que são contratualizados anualmente, nem a dar garantias de continuidade às pessoas contratadas para a prestação destes serviços, quando na verdade são sistemáticos os atrasos nas transferências de verbas da Câmara Municipal de Lisboa para as Juntas de Freguesia, no âmbito destes contratos de delegação de competências, sendo igualmente reportadas graves lacunas no que respeita aos equipamentos utilizados. _____

Perante este cenário, torna-se imperativo ter, de uma vez por todas, uma visão clara e objetiva daquilo que é uma responsabilização efetiva na área da limpeza, devendo a Câmara Municipal de Lisboa assumir coerentemente aquelas que são as suas responsabilidades nesta matéria. _____

Por outro lado, discordou de uma forma de fazer política que assenta na apresentação de fotografias, em sede de Assembleia de Freguesia, que reportam determinadas circunstâncias que nem sequer são da competência da Junta de Freguesia, reafirmando que de uma vez por todas as responsabilidades deverão ser assacadas a quem de direito. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, e em resposta à intervenção anterior, chamou a atenção para o facto de a recomendação em apreço mencionar expressamente que se reporta exclusivamente à lavagem, varredura e deservagem, competências que são efetivamente das Juntas de Freguesia, e não da Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, assinalou que começam a ser perceptíveis os desentendimentos entre as forças políticas que têm governado Lisboa nos últimos anos, com o PS e o PSD a sacudir responsabilidades e a evitar o cerne da



questão, um modelo adotado que claramente não funciona, descentralizado nas Juntas de Freguesia. _____

Assim, e estando em causa um problema de saúde pública, venceu que importa encarar e resolver este problema com coragem, com uma visão global da cidade de Lisboa, visando um concelho mais limpo no futuro. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Recomendação** apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS, as abstenções do PSD e IL, e os votos favoráveis do CDS-PP, CDU, BE e Chega. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. _____

Era meia-noite. _____

--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

O Presidente _____

(José Alberto Mendes Neves)

O 1.º Secretário _____

(Sónia Sofia Passos dos Santos)

O 2.º Secretário _____

(Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes)